



Ao lado do resultado da prévia, o aluno Pedro Florêncio explicou por que dará seu voto a Freire

Aluno de Brasília já sabe em quem votará

CATARINA GUERRA

Entre os 284 alunos do segundo ano secundário do colégio Sigma, a candidatura do tucano Mário Covas já decolou e sobrevoa com boa margem de altura a do segundo presidente preferido pelos estudantes, o petista Lula. Numa prévia realizada na semana passada, 92 dos 284 alunos (32,39 por cento) escolheram Covas, 47 preferiram Lula (16,54 por cento) e 45 ficaram com o comunista Roberto Freire (15,84 por cento).

A maior parte dos estudantes ainda não completou 18 anos mas está acompanhando com interesse o processo sucessório. A grande maioria afirma que não perderá a chance de votar pela primeira vez para Presidente da República, e a idéia de fazer prévias surgiu na aula de Geografia, a partir de um trabalho em grupo sobre os programas e currículos de cada candidato.

Depois da apresentação do trabalho, os alunos manifestaram o interesse em debater pessoalmente com os candidatos. O colégio enviou convite a todos os presidentes, mas o único que apareceu foi Roberto Freire. Os meninos se entusiasmaram com o desempenho do comunista, o que certamente contribuiu para que ele tivesse mais de 15 por cento das preferências.

O quarto colocado nas prévias foi Afif Domingos, do PL, com 30 votos (10,56 por cento), seguido por Leonel Brizola (PDT), com 25 votos (8,80 por cento) e Fernando Collor (PRN), com 19 indicações (6,69 por cento). Depois vieram Ronaldo Calado, com 8 votos, Ulysses Guimarães que teve 3 votos, e Paulo Maluf, com 2 votos. Aureliano Chaves não recebeu nenhum voto, sete alunos anularam os seus votos e seis votaram em branco.

As opções dos estreantes

1º.....	Mário Covas.....	92votos.....	32,39%
2º.....	Lula.....	47 votos.....	16,54%
3º.....	Roberto Freire.....	45 votos.....	15,84%
4º.....	Afif Domingos.....	30 votos.....	10,56%
5º.....	Leonel Brizola.....	25 votos.....	8,80%
6º.....	Collor.....	19 votos.....	6,69%
7º.....	Ronaldo Calado.....	8 votos.....	2,96%
8º.....	Ulysses Guimarães.....	3 votos.....	1,05%
9º.....	Paulo Maluf.....	2 votos.....	0,70%
10º.....	Aureliano.....	nenhum.....	0,00%

Nulos - 7 votos - 2,46%
Branco - 6 votos - 2,11%
Total de votantes - 248

A onda Collor de Mello não passou pelo Sigma e tudo indica que não passará. "Vou votar no Roberto Freire porque ele tem um bom programa, é um cara justo e bem articulado. Não é medíocre como o Collor", afirma Pedro Florêncio, de 17 anos.

Pedro é aluno do terceiro ano e decidiu-se por Roberto Freire após ter assistido sua palestra no colégio. Ele conta que na prévia realizada em sua sala, Mário Covas obteve uma porcentagem ainda maior que na feita entre os alunos do segundo ano. Lá, o tucano recebeu quase 40 por cento das preferências, seguido por Roberto Freire e Lula.

Ana Cristina, de 16 anos, decidiu-se por Afif Domingos após assistir a todos os trabalhos apresentados por seus colegas na aula de Geografia. Ela ficou encarregada de pesquisar sobre Brizola, mas escolheu Afif por considerá-lo o candidato de melhor currículo. "Ele não tem muita sujeira, como o Fernando Collor, que é suspeito até de estar envolvido na morte da estudante Ana Lidia", diz Ana Cristina.

As amigas Gabriela Costa, de 18

anos, e Roberta Moraes, de 17 anos, são brizo listas convictas. "Acho que ele é o candidato ideal para o Brasil agora, porque é o único com peito para enfrentar os grandes grupos econômicos internacionais", diz Roberta. Gabriela já tem até plástico do Brizola no seu carro e pretende votar nele pelos mesmos motivos da amiga: "Ele tem mais tempo na política, mais experiência", justifica.

As peculiaridades das preferências políticas dos alunos do colégio Sigma, muito diferentes das reveladas pelas pesquisas feitas em qualquer grupo social até agora, pode ser explicada por seu acesso privilegiado à informação e pelos instrumentos de crítica a estas informações que eles puderam desenvolver.

"Os nossos alunos são muito politizados. Grande parte deles são filhos de militantes ou de gente que trabalha em atividades ligadas à política. Sua formação vem de casa, nós aqui só complementamos alguma coisa. Mas nunca perdemos a oportunidade de estimular a participação deles", afirma o orientador pedagógico do colégio, Tranquilo Valdemeri.



Gabriela e Roberta: fechadas com Leonel Brizola



Ana Cristina escolheu Afif pelo seu currículo